



# O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR ROXA OU RÓSEA

## 4º DOMINGO DA QUARESMA



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



### Ritos Iniciais



#### 1 CANTO DE ABERTURA

*Fiquei foi contente / com o que me disseram: "Regozijai-vos sempre no Senhor!" / Mas eu fiquei... (bis)*

**1.** Nossos passos já pisam teu chão, / ó cidade bem fortificada! / Para lá vai subindo a nação, / as tribos do Senhor, / pois já virou tradição, / pra celebrar, pra celebrar / o nome do Senhor!

**2.** Pois é lá que estão os tribunais, / tribunais da justiça do rei; / venham todos e peçam a paz / para Jerusalém! / Vivam tranquilos demais / os que te amam; dentro de ti, / segurança e todo bem.

#### 2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

*Estamos reunidos para celebrar a Eucaristia, na alegria de pertencer ao povo do Senhor. Por amor à humanidade, Deus nos enviou seu Filho, que nos alcançou a graça da vida em plenitude e da salvação. A caminho da Páscoa, aproximemo-nos da luz de Jesus, de modo que ele nos inspire a desfazer discórdias e efetivar a amizade social entre os irmãos e irmãs.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (pausa).

**PR:** Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

**AS: Senhor, tende piedade de nós!**

**PR:** Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

**AS: Cristo, tende piedade de nós!**

**PR:** Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

**AS: Senhor, tende piedade de nós!**

**PR:** Deus todo-poderoso... **AS: Amém!**

#### 4 COLETA

**PR:** Ó Deus, que por vossa Palavra realizais, de modo admirável, a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

### Liturgia da Palavra



*Rico em graça e misericórdia, Deus permite que seu Filho seja levantado da terra para erguer e construir entre nós o pleno respeito à dignidade humana, ferida pelas infidelidades à sua Palavra.*

#### 5 I LEITURA 2Cr 36,14-16.19-23

Leitura do Segundo Livro das Crônicas. – Naqueles dias, <sup>14</sup>todos os che-

fes dos sacerdotes e o povo multiplicaram suas infidelidades, imitando as práticas abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha santificado em Jerusalém. <sup>15</sup>Ora, o Senhor Deus de seus pais dirigia-lhes frequentemente a palavra por meio de seus mensageiros, admoestando-os com solicitude todos os dias, porque tinha compaixão do seu povo e da sua própria casa. <sup>16</sup>Mas eles zombavam dos enviados de Deus, desprezavam as suas palavras, até que o furor do Senhor se levantou contra o seu povo e não houve mais remédio. <sup>19</sup>Os inimigos incendiaram a casa de Deus e deitaram abaixo os muros de Jerusalém, atearam fogo a todas as construções fortificadas e destruíram tudo o que havia de precioso.

<sup>20</sup>Nabucodonosor levou cativos, para a Babilônia, todos os que escaparam à espada, e eles tornaram-se escravos do rei e de seus filhos, até que o império passou para o rei dos persas. <sup>21</sup>Assim se cumpriu a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias: "Até que a terra tenha desfrutado de seus sábados, ela repousará durante todos os dias da desolação, até que se completem setenta anos". <sup>22</sup>No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor moveu o espírito de Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: <sup>23</sup>"Assim fala Ciro, rei da Pérsia: o Senhor,



Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra e encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém, que está no país de Judá. Quem dentre vós todos pertence ao seu povo? Que o Senhor, seu Deus, esteja com ele, e que se ponha a caminho". – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

## 6 SALMO 136(137)

*Que se prenda a minha língua ao céu da boca / se de ti, Jerusalém, eu me esquecer!*

**1.** Junto aos rios da Babilônia † nos sentávamos chorando, / com saudades de Sião. / Nos salgueiros por ali / penduramos nossas harpas.

**2.** Pois foi lá que os opressores / nos pediram nossos cânticos; / nossos guardas exigiam / alegria na tristeza: / "Cantai hoje para nós / algum canto de Sião!"

**3.** Como havemos de cantar † os cantares do Senhor / numa terra estrangeira? / Se de ti, Jerusalém, † algum dia eu me esquecer, / que ressequa a minha mão!

**4.** Que se cole a minha língua † e se prenda ao céu da boca / se de ti não me lembrar! / Se não for Jerusalém / minha grande alegria!

## 7 II LEITURA Ef 2,4-10

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. – Irmãos, <sup>4</sup>Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, <sup>5</sup>quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que vós sois salvos! <sup>6</sup>Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar nos céus em virtude de nossa união com Jesus Cristo. <sup>7</sup>Assim, pela bondade que nos demonstrou em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos séculos futuros, a incomparável riqueza da sua graça. <sup>8</sup>Com efeito, é pela graça que sois salvos, mediante a fé. E isso não vem de vós; é dom de Deus! <sup>9</sup>Não vem das obras, para que ninguém se orgulhe. <sup>10</sup>Pois é ele quem nos fez; nós fomos criados em Jesus Cristo para as obras boas, que Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

## 8 EVANGELHO João 3,14-21

*Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.*

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; / todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: <sup>14</sup>"Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, <sup>15</sup>para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. <sup>16</sup>Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. <sup>17</sup>De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. <sup>18</sup>Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. <sup>19</sup>Ora, o julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más. <sup>20</sup>Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas. <sup>21</sup>Mas quem age conforme a verdade aproxima-se da luz, para que se manifeste que suas ações são realizadas em Deus". – Palavra da salvação.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

## 9 PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

**PR:** Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho;**

**2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. AS: Amém!**

## 10 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, Deus nos ama com amor gratuito e misericordioso. Dirijamo-nos a ele com toda a confiança e apresentemos-lhe nossos pedidos, dizendo:

**AS: Pai celeste, vinde em nosso auxílio!**

**1.** Pela Igreja em percurso sinodal, para que seja fiel ao Evangelho, que a convida a se converter continuamente em resposta aos apelos do Reino, rezemos.

**2.** Pelas autoridades do nosso país, para que priorizem ações estruturais que atendam às necessidades básicas das pessoas mais necessitadas, promovam o respeito à dignidade de todos e fortaleçam a amizade social, rezemos.

**3.** Pelos cristãos que atuam nas estradas digitais, para que tenham sempre em vista a construção de relações que favoreçam a amizade social e contribuam para a cultura do diálogo e do encontro, rezemos.

**4.** Pelos que se preparam para receber o batismo na Vigília Pascal e pelos pais, os primeiros catequistas dos filhos, para que sejam iluminados pela luz de Cristo em todos os seus caminhos, rezemos.

*Pode haver outras preces da comunidade.*

**PR:** Concluamos com a oração da Campanha da Fraternidade:

**Lado 1:** Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. / Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho, Jesus Cristo, / e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

**Lado 2:** Ajudai-nos, nesta Quaresma, / a compreender o valor da amizade social / e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, / para além dos nossos gostos, afetos e preferências, / num caminho de verdadeira penitência e conversão.

**Lado 1:** Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz, / conforme a Boa-nova do Evangelho.



**Lado 2:** Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, / sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

**AS:** E que Maria, vossa serva e nossa Mãe, / nos eduque para fazeremos vossa santa vontade.

**PR:** Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## Liturgia Eucarística



No sacrifício eucarístico, a luz de Cristo resplandece e reaviva a esperança de um mundo novo.

### 11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

*Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!*

**1.** Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor; / dirigi os passos meus: / em vós espero, ó Senhor!

Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, / ele busca e vem salvar.

**2.** Viverei com o Senhor: / ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento.

Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer: / libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!

**PR:** Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**AS:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

### 12 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiqueis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

### 13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A penitência espiritual

*O Senhor esteja convosco etc.*

**PR:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabeleceste este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os anjos

e santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

**AS:** Santo, Santo, Santo...

**PR:** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS:** Enviai o vosso Espírito Santo!

**PR:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**AS:** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

**PR:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**AS:** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

**PR:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**AS:** O Espírito nos una num só corpo!

**PR:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**AS:** Lembrai-vos, ó Pai,  
da vossa Igreja!

**PR:** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e ir-

mãos que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**AS:** Concedei-lhes, ó Senhor,  
a luz eterna!

**PR:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

### 14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS:** Vosso é o Reino, o poder  
e a glória para sempre!

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

**PR:** A paz do Senhor...

**AS:** O amor de Cristo nos uniu!

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS:** Cordeiro de Deus...

**PR:** Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro...

**AS:** Senhor, eu não sou digno/a...

### 15 CANTO DE COMUNHÃO

*Tanto Deus amou o mundo, / que lhe deu seu Filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida.*

**1.** Bendize, ó minha alma, ao Senhor / e todo o meu ser seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

**2.** Pois ele te perdoa toda a culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.



## O DOM DIVINO DA SALVAÇÃO

3. O Senhor realiza obras de justiça / e garante o direito aos oprimidos; / revelou os seus caminhos a Moisés, / e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.

4. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas / nem nos pune em proporção às nossas culpas.

### 16 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

### 17 BÊNÇÃO FINAL

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre, com a vossa luz, os que andam nas trevas da morte e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

**PR:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**AS:** Amém!

**PR:** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

**AS:** Graças a Deus!

### 18 HINO DA CF-2024

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

*"Vós sois todos irmãos e irmãs" / é Palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abriremos, enfim, ao amor!*

**LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.:** Is 65,17-21; Sl 29; Jo 4,43-54 – **3ª f.:** Ez 47,1-9.12; Sl 45; Jo 5,1-16 – **4ª f.:** Is 49,8-15; Sl 144; Jo 5,17-30 – **5ª f.:** Ex 32,7-14; Sl 105; Jo 5,31-47 – **6ª f.:** Sb 2,1.12-22; Sl 33; Jo 7,1-2.10.25-30 – **Sábado:** Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53 – **Domingo:** Jr 31,31-34; Sl 50; Hb 5,7-9; Jo 12,20-33.

O Evangelho de hoje faz parte da narrativa sobre o encontro entre Jesus e Nicodemos, e o trecho trata do "projeto divino de salvação". Nicodemos era um fariseu respeitado e instruído na Lei (cf. Jo 7,50-52). Ele sentiu a necessidade de buscar a orientação de Jesus, reconhecendo-o como um mestre vindo de Deus.

O encontro se deu à noite. Para o evangelista João, o ambiente noturno é símbolo da dúvida, do pecado e até da morte. Nicodemos tem dúvidas e deseja iluminá-las.

A escuridão da noite pode ser interpretada também como a treva espiritual que, por vezes, paira sobre a humanidade. Nicodemos, apesar de sua posição e conhecimento religioso, sentiu a necessidade de ir além das tradições estabelecidas e buscar compreender com profundidade o dom divino da salvação.

Nessa parte do diálogo, é destacado o dom do amor incondicional de Deus. Jesus fala sobre o amor divino pelo mundo e sobre o sacrifício do Filho para a salvação da humanidade.

Tal mensagem revela a compaixão de Deus e a oferta da redenção a todos.

Esse encontro nos lembra da importância da humildade e da disposição de aprender. Apesar de sua posição como líder religioso, Nicodemos se dispõe a encontrar Jesus, reconhece sua própria falta de compreensão e busca conhecimento e sabedoria. A atitude de abertura e humildade é essencial para o crescimento espiritual e o encontro com a verdade.

Somos desafiados a ir além das formalidades religiosas, questionar nossas crenças arraigadas e abrir nosso coração e mente para uma transformação interior. Assim, podemos experimentar a verdadeira comunhão com Deus e viver uma vida de amor, graça e compaixão.

Neste tempo da Quaresma, abramos nosso coração ao amor misericordioso. Que nossos gestos e palavras sejam inspirados em Jesus Cristo. A meditação da Palavra seja guiada pelo Espírito Santo, que é o vínculo perfeito do amor. A vida tem sentido quando deixamos que Deus seja tudo em nós.

**Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp**

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE

### 8. O DOM DA AMIZADE

A amizade é um dom precioso por meio do qual crescemos e nos edificamos como seres humanos. Ela é capaz de um encorajamento recíproco, de um cuidado permanente mesmo na distância física e uma possibilidade singular para o desenvolvimento dos dons, talentos e aptidões que devem ser postos a serviço da comunidade humana.

Segundo o cardeal Tolentino Mendonça, nossa sociedade hiperboliza de tal modo o amor e suas várias representações, que outros sentimentos e emoções acabam sendo esquecidos. A amizade é uma das faces do amor que precisam ser redescobertas. Por essa razão, como afirma um provérbio japonês: "Ao lado do teu amigo nenhum caminho será longo".

O dom da amizade também deve chegar ao âmbito de toda a sociedade. Ao falar da importância da amizade social e da fraternidade humana em vista da construção de um novo mundo, o papa Francisco afirma que a amizade social vai além de propor ou executar ações benéficas. Ela estabelece a unidade e a coletividade como origem

das ações e nos leva a querer o melhor para a vida da sociedade, para todos e para cada um. Somente assim será possível não excluir ninguém, gerando verdadeiro sentimento universal de quem olha para sua gente com amor (FT 99). A amizade social como dom não pode esquecer os mais frágeis, os mais pobres, e deve respeitar as diferenças culturais, aproximando, ouvindo, no esforço de procurar pontos de unidade, para dialogar e aprender a ouvir. Para nos encontrarmos e nos ajudarmos mutuamente, precisamos dialogar (FT 198).

Nas palavras de Tolentino: "A amizade não se alimenta de encontros episódicos ou de feitos extraordinários. A amizade é um contínuo. Tem sabor a vida cotidiana, espaços domésticos, a pão repartido, a intimidade, a conversas lentas, a tempo gasto com detalhes, a risos e lágrimas, a exposição confiada, a peripécias à volta de uma viagem ou de um dia de pesca. A amizade tem sabor a hospitalidade". Viver sem amigos é morrer sem testemunhas.

**Pe. Patriky Samuel Batista**  
Subsecretário adjunto geral da CNBB



PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Danilo Alves Lima, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:

☎ 11 3789-4000 / 08000-164011  
📞 WhatsApp: 11 99974-1840  
✉ assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

